

INFORMAÇÕES

Visita aos doentes: Na próxima 4ª feira, dia 28, na parte da tarde, o pároco fará a habitual visita mensal aos doentes que não podem participar na Missa dominical.

Missões: No fim das Missas deste domingo, estarão entre nós auxiliares das Missões, para divulgar o Jornal "Evangelizar Hoje". O Jornal é distribuído gratuitamente, revertendo as ofertas que queiram entregar para crianças auxiliadas pelas Missões.

Ordenações Sacerdotais: Neste domingo, dia 25 de Abril, na Sé Catedral de Viana do Castelo, às 15,30 horas. Serão ordenados um Presbítero (Padre) e cinco Diáconos. Participe!

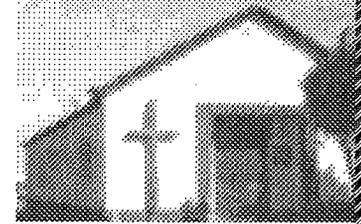
Dia de Espiritualidade para Catequistas: No próximo sábado, dia 1 de Maio, no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque. Todos os Catequistas que puderem devem participar.

Conversas com Deus: No próximo domingo, dia 2 de Maio, às 21 horas, na Capela do Seminário Diocesano, para toda a gente. Esta actividade é organizada pela Pastoral Juvenil Diocesana. Nela participam muitos jovens de vários concelhos. Apareça!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
26	Seg 18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda; João Jesus da Silva
27	Ter 18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro
28	Qua 18,30	Félix Guimarães Barbosa; Manuel da Costa Alves de Palma
29	Qui 18,30	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Francisco Sequeira Marques
30	Sex 18,30	Rosa Lima e Almas do Purgatório
1	Sáb 18,30	Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert
2	Dom 9,45	Em acção de graças pelos 50 anos de Matrimónio de António Rodrigues Antunes e Maria da Silva Ribeiro; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; Benjamim Rocha e família; Rosa de Araújo Fernandes (1º aniv.); Manuel Basílio Barcelos Lima; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina

PARÓQUIA VIANA



Nº 140 – 25/04/2004

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

3º Domingo do Tempo Pascal – Ano C



«comer».» (Evangelho)

«subiram para o barco, mas naquela noite não apanharam nada. ... Disse-lhes Jesus: "Lançai a rede para a direita do barco e encontrareis". Eles lançaram a rede e já mal a podiam arrastar por causa da abundância de peixes ... Disse-lhes Jesus: "vinde

Em oração, os seus pensamentos e desejos voavam para o Santíssimo Sacramento, presente na Igreja de Santa Eulália, a poucos passos do seu quarto. Estaria Ele, lá, abandonado como ela? Inesperadamente, "pude entender que Nosso Senhor também se encontrava prisioneiro no tabernáculo", declarou.

A descoberta deste vínculo com Jesus Hósta constituiu para ela um convite para ir visitá-Lo em espírito e permanecer constantemente em sua presença, adorando-O e amando-O sem interrupção, orando e oferecendo-se como vítima expiatória para consolar o seu Sagrado Coração e obter a conversão dos pecadores.

Sofrer, amar e reparar

Neste domingo, dia 25 de Abril, será beatificada pelo Papa João Paulo II em Roma a Venerável Alexandrina de Balazar. Continuamos, por isso, este artigo sobre a sua vida.

Descoberta de uma sublime vocação

(Continuação)

À sua aldeia começaram a chegar notícias das aparições de Nossa Senhora em Fátima. A Santíssima Virgem – narravam-lhe – vinha pedir sacrifícios pela conversão dos pecadores e em reparação pelas ofensas cometidas contra o Imaculado Coração de Maria e de seu Filho Divino. Certo dia, quase toda a aldeia partiu para Fátima. Sozinha em casa, Alexandrina fechou os olhos e começou a rezar, oferecendo a Jesus, nessas intenções, o sacrifício do abandono e da desolação.

Uma alta missão: sofrer, amar e reparar

Não pôde ir à Cova da Iria visitar a singela capelinha erguida no local onde aparecera a Mãe de Deus. Mas tornou-se uma das primeiras e mais ardorosas discípulas da Virgem de Fátima. Sumamente comovida, Alexandrinauplicava a Nosso Senhor que lhe permitisse sofrer até ao limite das suas forças, para livrar do fogo do inferno os pecadores.

Não se fez tardar a aceitação dessa generosa súplica: as suas dores começaram a agravar-se até ficarem quase insuportáveis. Noite após noite, permanecia desperta, com febre muito alta. Sempre com o Rosário nas mãos, repetia entre soluços a jaculatória ensinada por Nossa Senhora de Fátima aos pastorinhos: "Ó Jesus é por vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação das ofensas ao Imaculado Coração de Maria!"

(Continua na pág. 3)

3º Domingo do Tempo Pascal – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

JESUS APONTA O CAMINHO DA COMUNIDADE – As comunidades cristãs, quando não assumem o projecto de Jesus, entram em crise interna e externamente: não conseguem sentir a força do Espírito de Jesus que as anima, e esforçam-se inutilmente na missão que procuram desenvolver (*Evangelho*). Contudo, as comunidades que procuram praticar a vontade de Deus não se importam com os sofrimentos e torturas. Pelo contrário, sentem-se felizes em poder partilhar a mesma sorte de Jesus (*I leitura*). Todavia, há sempre o perigo de perder as forças e a identidade. É aí que a certeza de que Jesus Cristo é o Senhor da história gera novas esperanças e impulsiona à acção (*II leitura*).

1ª leitura: Act. 5, 27b-32.40b-41

«Somos testemunhas destes factos, nós e o Espírito Santo» – Levados, pela segunda vez, diante do Sinédrio, os Apóstolos, transformados e animados pelo Espírito Santo, dão um corajoso testemunho acerca de Jesus. Procedendo como cabeça da Igreja, como chefe dos outros Apóstolos, revestido duma autoridade, que lhe vinha, directamente, de Cristo, Pedro anuncia a Morte e a Ressurreição de Jesus e proclama que Ele continua vivo no meio dos homens, como Senhor e Salvador.

Continuar este testemunho de Pedro, através dos séculos, em todas as circunstâncias históricas, na alegria ou na tribulação, nisto consiste a vida da Igreja.

2ª leitura: Apoc. 5, 11-14

«Digno é o Cordeiro que foi imolado de receber o poder e a riqueza» – Com a Sua Ressurreição, Jesus Cristo foi constituído Senhor de todas as coisas, de todos os seres espirituais e materiais, mesmo daqueles cuja existência ainda não conhecemos. Centro de toda a criação, que para Ele ficou orientada, o Senhor Ressuscitado, confundindo-se agora com a única Majestade de Deus, recebe o agradecimento e o louvor da assembleia dos santos.

Unindo-se a este louvor, as nossas assembleias eucarísticas, inundadas de alegria pascal, testemunham que Jesus Cristo, nosso Deus, é o verdadeiro Senhor da História.

Evangelho: Jo. 21, 1-19

«Jesus aproximou-Se, tomou o pão e deu-lho, fazendo o mesmo com os peixes» – Depois de preparar os discípulos, através da pesca milagrosa realizada pelo grupo chefiado por Pedro e na sua barca, Jesus determina o lugar, que ele deve ocupar na Sua Igreja, constituindo-o «Pastor» do Seu único rebanho.

O Senhor Jesus será sempre Pastor único e insubstituível da Igreja, que santificou com a Sua Morte e a vivificou com a Sua Ressurreição. Mas Pedro, a quem Jesus comunicou os Seus mesmos poderes, ficará à frente dela, neste tempo que vai desde a partida do Senhor Jesus até à Sua vinda final.

China, a última fronteira

(Continuação)

A detenção de Jia Zhigo seguiu-se à do bispo Wei Jingyi na cidade de Qiqihar (nordeste). Wei permaneceu detido entre 05 e 14 de Março durante a sessão anual do parlamento chinês.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros, contudo, não se limitou a pedir o fim das relações com Taiwan.

"Em segundo lugar, (o Vaticano) não deve, com a desculpa da religião, interferir nos assuntos internos da China", acrescentou o porta-voz, do MNE chinês.

O Vaticano cortou relações com Pequim há meio século, após a subida do Partido Comunista Chinês ao poder, em 1949, e mudou a sua sede para Taiwan, na sequência da proibição das práticas religiosas no país mais populoso do mundo em 1958.

A China reabilitou as práticas religiosas em 1981, mas as religiões, quer a budista quer a cristã, são tuteladas por Pequim, pela Associação Patriótica Religiosa da China, não obedecendo a organismos externos como o Vaticano, no caso dos católicos.

(Continua)

Sofrer, amar e reparar

(Continuação)

Na Sagrada Eucaristia, que o Pároco de Balazar diariamente lhe levava, ela obtinha novas forças para oferecer mais sofrimentos. Em 1931, começou a ser beneficiada com fenómenos místicos e definiu em três palavras a sua missão: "Sofrer, amar e reparar". Segundo os seus próprios relatos teve, sob a forma de êxtases, mais de mil contactos com o Divino Redentor, normalmente às sextas-feiras ou nos sábados.

Ajuda-me na redenção do género humano

No dia 6 de Setembro de 1934, Jesus falou a Alexandrina pela primeira vez e convidou-a a participar na sua Paixão. Ela nunca pôde esquecer aquele dia em que sofreu a sua "primeira crucifixão" e emitiu o voto de fazer sempre o que fosse mais perfeito. No mês seguinte, o Divino Redentor fez-lhe um convite para ser vítima expiatória: "Ajuda-me na redenção do género humano".

No dia 3 de Outubro de 1938, Nosso Senhor convidou-a a mergulhar na sua Paixão: "Vê, minha filha, o calvário está pronto, aceitas?" Alexandrina acedeu generosamente. As pessoas presentes sustinham a respiração enquanto ela entrava em êxtase e, recobrando momentaneamente o uso dos seus membros paralisados, empreendia os movimentos da Paixão, desde a Agonia no Horto das Oliveiras até à morte no Calvário. "Tudo parecia estar presente diante de mim. Eu sentia o medo e o horror dessas horas amargas, a ansiedade do meu director espiritual ao meu lado e as lágrimas da minha família aterrorizada", escreveu ela.

Esse fenómeno místico repetiu-se desde então todas as sextas-feiras, até 20 de Março de 1942. O Pe. Umberto Pascoale – sacerdote salesiano, seu director espiritual e principal biógrafo – recomendou-lhe que ditasse às suas duas secretárias o relato desses êxtases que duravam do meio-dia às 3 horas da tarde. Com isso, recolheu documentação abundante e de alta qualidade. Alguns desses êxtases foram filmados e incorporados ao processo de beatificação.

Viveu exclusivamente da Eucaristia

Num dia de 1942 ouviu a voz do Senhor dizer-lhe: "Não te alimentarás mais com a comida desta terra. Teu alimento será a minha Carne, tua bebida será o meu Sangue, tua vida será a minha Vida". Assim se fez. Durante os últimos 13 anos da sua vida, Alexandrina não comeu nem bebeu mais nada. Alimentava-se exclusivamente da Eucaristia. Sua fome e sede somente por Deus podiam ser saciadas.

(Continua)